

Atividade de extensão como ferramenta de ensino e aprendizagem na Educação Superior

Extension activity as a teaching and learning tool in college education

DOI:10.34117/bjdv7n2-530

Recebimento dos originais: 24/01/2021

Aceitação para publicação: 24/02/2021

Candria Tainá de Sena Duarte

Graduanda em Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Agrárias
Universidade Federal do Oeste do Pará
Endereço: Avenida Mendonça Furtado, 3140, Laginho, Santarém - PA
E-mail: duartetaiina@gmail.com

Milena Dias Dorabiato

Graduanda em Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Agrárias
Endereço: Avenida Mendonça Furtado, 3140, Laginho, Santarém - PA
E-mail: milenadorabiato@hotmail.com

Marcia Mourão Ramos Azevedo

Pós-Doutorado
Professora do Instituto de Biodiversidade e Florestas da UFOPA
Endereço: Rua Vera Paz, s/n, Salé, Campus Tapajós, Santarém - PA
E-mail: marcia.azevedo@ufopa.edu.br

Pedro Lucas das Neves de Oliveira

Graduando em Biotecnologia
Endereço: Rua Vinte e Quatro de Outubro, 2541, Laginho, Santarém - PA
E-mail: Pedro.lno1709@gmail.com

Jéssica Tayanne Ramos Azevedo

Pós graduação latu sensu (especialista)
Endereço: R. Walfrido Rocha, 206, Edf. Merom, 706, Jatiúca, Maceió - AL
E-mail: jrazevedo.adv@gmail.com

Gabriela Polato Pereira

Graduanda em Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Agrárias
Endereço: Rua 24 de outubro, 2541, Laginho, Santarém - PA
E-mail: gabrielapolato19@gmail.com

Cananda Cris Cavalcante Ferreira

Bacharel em Ciências Agrárias
Universidade Federal do Oeste do Pará
Endereço: Estrada 1, 3683, Jurubeba, Belterra - PA
E-mail: nandacriscavalcante@gmail.com

Jucelane Salvino de Lima

Doutorado

Universidade Federal Rural de Pernambuco, Departamento de Zootecnia

Endereço: Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n, Dois Irmãos, Recife, PE

E-mail: jucelanegta@gmail.com

Paulo Sérgio Taube Júnior

Doutorado

Professor do Instituto de Biodiversidade e Florestas da UFOPA

Endereço: Rua Vera Paz, s/n, Salé, Campus Tapajós, Santarém - PA

E-mail: pstjunior@yahoo.com.br

Cléo Rodrigo Bressan

Doutorado

Professor do Instituto de Biodiversidade e Florestas da UFOPA

Endereço: Rua Vera Paz, s/n, Salé, Campus Tapajós, Santarém - PA

E-mail: cleorb@gmail.com

RESUMO

Biologia Celular é a ciência que estuda as estruturas e o funcionamento das células, sendo de grande importância para o entendimento dos organismos vivos. Dessa forma, é fundamental a aplicação de metodologias ou ferramentas de ensino que possam auxiliar o trabalho do professor, visando motivar o aluno e contribuir para uma aprendizagem significativa. Nesse contexto, a atividade de extensão articulada com os conteúdos da disciplina torna-se uma importante ferramenta para auxiliar no processo de ensino dos alunos, além de propiciar a socialização do saber acadêmico com a comunidade. Assim, o presente trabalho objetivou relatar a utilização do evento de extensão “Ciência na Orla” como instrumento de ensino e aprendizagem na disciplina de Biologia Celular. A atividade de extensão “Ciência na Orla” foi realizada na Orla da cidade de Santarém-PA, e correspondeu 70% da terceira avaliação da disciplina supracitada. Estavam envolvidos: discentes da disciplina, monitores, bolsistas de Proensino, docente e pessoas da comunidade externa. Atividade de extensão estimula nos alunos o interesse na participação e execução da prática pedagógica com seriedade, proporcionando um ensino-aprendizagem de qualidade. Além disso, promove um canal direto entre os acadêmicos e a comunidade, colabora com a disseminação e a troca de conhecimentos e reafirma o papel da universidade como fundamental para o crescimento e valorização da sociedade, cultura e história.

Palavras-chave: ensino de biologia, extensão universitária, qualificação profissional, educação e comunidade.

ABSTRACT

Cell Biology is the science that studies the structures and functioning of cells, being of great importance for the understanding of living organisms. Thus, it is essential to apply methodologies or teaching tools that can assist the work of the teacher, aiming to motivate the student and contribute to meaningful learning. In this context, the extension activity articulated with the contents of the discipline becomes an important tool to assist in the students' teaching process, in addition to promoting the socialization of academic knowledge with the community. Thus, the present work aimed to report the use of the

extension event “Ciência na Orla” as a teaching and learning instrument in the discipline of Cell Biology. The extension activity “Ciência na Orla” was carried out on the Orla of the city of Santarém-PA, and corresponded to 70% of the third assessment of the aforementioned discipline. They were involved: students of the discipline, monitors, Proensino scholarship holders, teachers and people from the external community. Extension activity stimulates students' interest in participating and carrying out pedagogical practice seriously, providing quality teaching and learning. In addition, it promotes a direct channel between academics and the community, collaborates with the dissemination and exchange of knowledge and reaffirms the role of the university as fundamental for the growth and valorization of society, culture and history.

Keywords: biology teaching, university extension, professional qualification, education and community.

1 INTRODUÇÃO

Biologia Celular é a ciência que estuda as estruturas e o funcionamento das células, sendo de grande importância para o entendimento dos organismos vivos, além de embasar a compreensão de assuntos abordados em outras disciplinas, como, por exemplo, a Genética, a Biologia Molecular, a Fisiologia, a Bioquímica e a Microbiologia. No entanto, o ensino dessa disciplina geralmente é realizado de forma fragmentada e descontextualizada, dificultando a assimilação e a aprendizagem dos conteúdos por parte dos alunos (HERMEL, 2014).

Assim, o ensino da Biologia tem que ser mais do que repassar informações, deve permitir o entendimento e desenvolvimento de competências e habilidades que possibilitem ao aluno construir o seu conhecimento (BRASIL, 2002).

Neste contexto, é fundamental a aplicação de metodologias ou ferramentas de ensino que possam auxiliar o trabalho do professor, visando motivar o aluno e contribuir para uma aprendizagem significativa (PEREIRA et al., 2020).

Segundo Azevedo et al. (2020), a atividade de extensão articulada com os conteúdos da disciplina torna-se uma importante ferramenta para auxiliar no processo de ensino dos alunos, além de propiciar a socialização do saber acadêmico com a comunidade, contribuindo para a melhoria das condições de vida da população.

A extensão universitária estimula uma postura intelectual do aluno e a disposição em abordar os temas de forma transdisciplinar, valorizando o diálogo e a troca de conhecimento com a sociedade (PAULA, 2013). Tais características, além de motivar e despertar o interesse pelo aprender, também possibilita melhor interação entre alunos-alunos e alunos-professores, tornando o ensino-aprendizagem um processo dinâmico e prazeroso.

De acordo com Santos (2012), a extensão universitária configura-se como um importante espaço de prática social e aprendizagem profissional no âmbito acadêmico, integrando dimensões investigativas e interventivas a serviço da sociedade. Dessa forma, a troca de conhecimentos, reflexões e vivências com o outro permite que novas experiências e pesquisas, possam apontar novas direções à ciência e imprimir mudanças significativas na sociedade (ALMEIDA, 2015).

Em vista disso, por acreditar na importância da extensão para o processo de aprendizagem do aluno e na contribuição para a construção de uma sociedade melhor e mais humana, o presente trabalho objetivou relatar a utilização do evento de extensão “Ciência na Orla” como instrumento de ensino e aprendizagem na disciplina de Biologia Celular.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O trabalho foi realizado no segundo semestre de 2019, na disciplina de Biologia Celular, com os alunos do ano comum, pertencentes aos cursos de Bacharelado em Agronomia, Zootecnia, Biotecnologia, Engenharia Florestal e Interdisciplinar em Ciências Agrárias, do Instituto de Biodiversidade e Florestas (Ibef) da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), Santarém-PA. A disciplina de Biologia Celular é de fundamental importância a todos os cursos da área de Ciências Agrárias, sendo ofertada nos períodos iniciais dos referidos cursos, que atende a grupos muito heterogêneos de discentes, apresentando uma característica multidisciplinar.

Após a explicação da atividade de extensão à turma, foi apresentado aos alunos o Termo de Consentimento livre e Esclarecido (TCLE), a fim de informar sobre a sua participação na atividade, tendo a liberdade para aceitar ou não participar do trabalho. O componente curricular continha 33 (trinta e três) alunos matriculados, no entanto, apenas 23 (vinte e três) participaram das atividades propostas. Foram formadas 6 (seis) equipes, sendo um tema sorteado para cada grupo, conforme o Quadro 1.

Quadro 1: Temas abordados na atividade de extensão por grupo de alunos.

Grupo	Tema
1	Os Efeitos Terapêuticos do Mel
2	Os Efeitos Terapêuticos do Açaí: Formas de Uso e Sua Importância na Alimentação
3	Avaliação dos Impactos dos Agrotóxicos
4	Alimentos Transgênicos
5	<i>Aedes Aegypti</i> : Uma Abordagem Geral do Mosquito e Sua Importância Sanitária
6	Morte Celular Programada: Apoptose

Em todas as etapas de produções e de apresentação dos trabalhos, os alunos foram orientados e avaliados pela docente responsável pela disciplina e auxiliados por dois monitores de disciplina e duas bolsistas de ProEnsinso (Figuras 1A e 1B). As atividades corresponderam parte (70%) da terceira avaliação da disciplina.

As etapas foram divididas em: revisão de literatura, apresentação do trabalho produzido pelas equipes na sala de aula, montagem de banner, exposição ao público externo e aplicação de questionário.

Para a elaboração do trabalho, foi realizada revisão de literatura, por meio da consulta em artigos de periódicos, livros, teses, dissertações, monografias, anais de evento, normas, imagens, filmes etc., visando aprofundar o conhecimento sobre o tema proposto.

Figura 1 (A e B): Orientação individual de cada equipe durante as aulas.



Após a elaboração do trabalho escrito, cada equipe fez uma breve apresentação oral do seu tema na turma. No decorrer das apresentações, houveram questionamentos e orientações pela professora. O objetivo desta etapa foi, principalmente, avaliar a postura, o comportamento e o conteúdo a ser apresentado à comunidade externa, além de promover a reflexão e a auto avaliação dos discentes.

Em seguida, as equipes foram orientadas sobre como elaborar e apresentar um banner, seguindo modelos de eventos científicos.

Para a apresentação dos trabalhos à comunidade externa, foi organizado um evento, na Orla da cidade de Santarém-PA., intitulado “Ciência na Orla”, conforme convite confeccionado por um dos discentes da turma (Figura 2).

Durante a exposição dos trabalhos à comunidade, a professora responsável pela disciplina avaliou os alunos por meio de questionamentos relacionados ao tema a cada um dos membros das equipes.

Ao final, com o intuito de avaliar a contribuição do evento no processo de aprendizagem dos discentes matriculados na disciplina de Biologia Celular, foi aplicado um questionário online contendo 06 (seis) perguntas fechadas e 04 perguntas abertas (Em anexo).

Figura 2: Convite do evento “Ciência na Orla”.



3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Corroborando com Azevedo et al. (2020), atividades de extensão articulada com o conteúdo da disciplina favorecem a construção do conhecimento dos temas propostos possibilitando uma aprendizagem significativa. Além disso, viabiliza a socialização do saber acadêmico com a comunidade, sendo um importante espaço de prática social e de aprendizagem. Assim, verificou-se no evento de extensão “Ciência na Orla” a participação ativa e o interesse dos discentes da disciplina de Biologia Celular em socializar os conhecimentos dos temas trabalhados com a comunidade santarena (Quadro 1).

A apresentação dos trabalhos com a utilização de banners e/ou alimentos orgânicos na Orla de Santarém, atraiu a atenção da comunidade (Figura 3) que relatou suas experiências e manifestou suas opiniões sobre os temas abordados, proporcionando a promoção de saberes Universidade-Sociedade. Para Vasconcelos et al. (2018), o uso de banners como recurso didático auxilia no processo de ensino-aprendizagem por propiciar uma importante discussão acerca do tema tratado, além de despertar curiosidade em relação às imagens utilizadas e a apresentação gráfica.

Segundo Rodrigues et al. (2013), as atividades de extensão quebra paradigmas, no que diz respeito ao ambiente tradicional em sala de aula. Este contato direto com a comunidade externa, além dos muros da universidade, traz para a sociedade contribuições

relevantes acerca do que foi abordado em sala de aula e gera um notório interesse do público. Os temas abordados no evento foram de grande relevância social, a troca de informação com a população despertou nos discentes o interesse na construção de conhecimentos que contribuirá para melhorias na comunidade. Farias; Rodrigues e Cardoso (2019) destacam que a extensão acadêmica pode propiciar a humanização dos envolvidos, o que permitirá as instituições de ensino cumprir o seu papel social nas transformações das realidades locais.

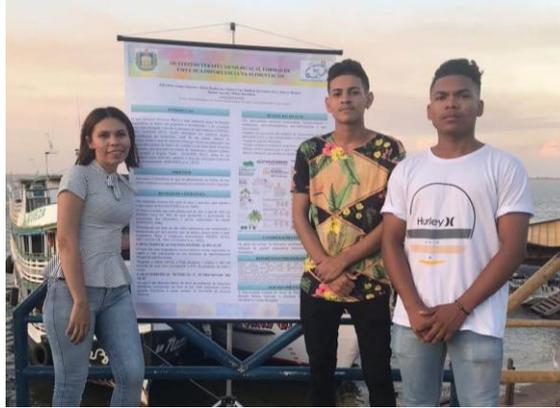
Figura 3: Apresentação de trabalhos com a utilização de banners na Orla de Santarém-PA.



As figuras 4A, 4B, 4C, 4D, 4E e 4F mostram as exposições dos trabalhos de cada equipe sobre os diferentes temas. Os assuntos foram diversificados e em pauta na sociedade, fazendo parte do cotidiano das pessoas o que gerou trocas de conhecimento entre os discentes e a comunidade, deixando as exposições ainda mais dinâmica e interessante. Desta forma, foi possível aprofundar os conhecimentos, associando a teoria aplicada em sala de aula com a prática executada na comunidade externa, resultando em uma aprendizagem significativa. Eventos de extensão contribuem para a formação dos alunos de cursos superiores, como também, para a visibilidade institucional, possibilitando que o discente, ainda na graduação, seja capaz de colocar em prática o que foi aprendido em sala de aula (FARIAS; RODRIGUES e CARDOSO, 2019).

Figura 4 (A, B, C, D, E e F): Exposição dos trabalhos das equipes na Orla de Santarém-PA.

A: Os efeitos terapêuticos do açaí: formas de uso e sua importância na alimentação



B: *Aedes Aegypti*, uma abordagem geral do mosquito e sua importância sanitária.



C: Os efeitos terapêuticos do mel.



D: Alimentos transgênicos.



E: Avaliação dos impactos de agrotóxicos.



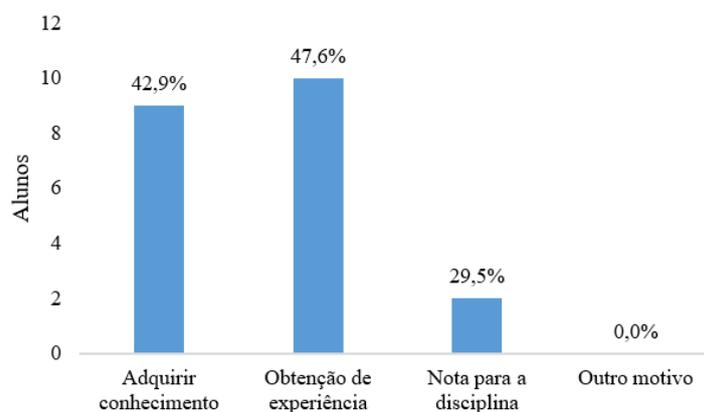
F: Morte celular programada: Apoptose.



Dos 23 (vinte e três) alunos que participaram do evento, apenas 21 (vinte e um) responderam ao questionário. Quando questionados se já haviam participado de alguma atividade de extensão realizada em disciplina na Ufopa, a maioria dos discentes, aproximadamente 90%, afirmaram que sim. Para essa questão, esperava-se um menor percentual de respostas afirmativas, pelo fato da disciplina de Biologia Celular ser ministrada para os alunos no início do curso (1º ou 2º semestre). No entanto, verificou-se, nesta turma, uma ótima participação dos discentes em atividades de Extensão.

Com relação à pergunta sobre o que motivou os alunos a participarem do evento, 47,61% dos alunos afirmaram obter experiência, 42,85% afirmaram adquirir conhecimento e 9,52% afirmaram obter nota na disciplina (Gráfico 1). Verificou-se que adquirir experiência e conhecimento foram o que motivaram 90,5% dos alunos e, não simplesmente a obtenção de nota. Observou-se o empenho dos discentes em levar à comunidade o conhecimento produzido na sala de aula, oportunizando a troca de informação com a sociedade.

Gráfico 1: Motivação para participar do evento “Ciência na Orla”.



Os alunos quando questionados se atividade de extensão realizada na disciplina de Biologia Celular havia propiciado interesse e motivação, 100% dos alunos afirmaram que sim. Da mesma forma, 100% dos alunos afirmaram que a atividade de extensão “Ciência na Orla” auxiliou na aprendizagem significativa dos temas. Lima (2011) salienta que feiras de ciências são espaços de compartilhamento de saberes já que os alunos têm a oportunidade de ouvir comentários sobre o que produziram, podendo verificar outras perspectivas/ângulos de visão.

Em relação a opinião dos alunos sobre o evento “Ciência na Orla” as respostas foram:

O evento foi de grande importância tanto para comunidade acadêmica quanto para a comunidade externa. O diálogo e o repasse de conhecimento para o público também foi uma experiência única.

Um evento muito importante tanto para os alunos, quanto para a sociedade, ambos aprendendo e compartilhando conhecimentos.

É um evento que ajuda os discentes a se esforçarem para apresentações de trabalho e ajuda na visibilidade dos cursos, disciplina e instituição.

Uma ótima oportunidade de integração entre a sociedade e a Universidade.

Foi uma experiência nova, onde eu pude me aprofundar em um tema e mostrar para a sociedade sair do conforto da sala de aula, foi muito gratificante.

Muito produtivo e de certa forma não só ajuda a ganharmos mais ainda experiência com essa metodologia de trabalho. Como também nos impulsiona a repassar para o público o nosso conhecimento.

Muito bom, pois possibilitou um excelente aprendizado.

Foi de grande importância, tanto para o conhecimento de cada um que participou, quanto para o povo, porque o trabalho trouxe mais conhecido do assunto abordado.

A "Ciência na Orla" desenvolvida pela disciplina de Biologia celular foi de extrema importância tanto para contribuir na obtenção de conhecimento dos discentes quanto para o cidadão Santareno que se fez presente no evento. Foi uma exposição trabalhando e abrangendo conhecimentos diversos sobre variados temas implantados de forma indubitável pelos estudantes da UFOPA.

Um evento de suma importância tanto para a população quanto para a Universidade, pois possibilita a troca de conhecimentos científicos e tradicionais.

É um evento que com certeza auxilia no conhecimento e proporciona experiência de aprendizado pois ao explicar um assunto para o público de uma forma diferente faz com que o tema abordado se torne mais interessante e fixe mais na memória.

Um ótimo evento.

O evento proporciona aos alunos a ter uma nova experiência e mostrar a sociedade que a universidade vai além de quatro paredes e que existe para ajudar a todos e contribuiu para o conhecimento tanto dos discentes quanto dos indivíduos que estiveram presentes nas apresentações.

Foi ótimo.

Foi um evento muito gratificante, onde adquiri novos conhecimentos.

Evento cativante e diferenciado em comparação a apresentação em sala de aula.

Gostei muito deveria ter mais eventos.

Gostei do evento, foi muito bom.

Muito bom, a Ufopa poderia realizar mais eventos como esses.

Inovador, e de extrema importância para os discentes que estão começando a vida acadêmica. O evento mudou a ideia errônea que eu tinha, sobre apresentar trabalhos para o público.

É um evento socioeducativo importante, tanto para o discente por aprimorar seu conhecimento e repassá-lo na prática como para a sociedade absorver essa informação e interagir com os discentes, uma troca de informações.

De acordo com as respostas, o evento “Ciência na Orla” foi uma atividade que possibilitou construir e socializar o conhecimento produzido na sala de aula com a

comunidade externa, adquirir experiência, autoconfiança para apresentar trabalhos em público e interação e troca de informação com a sociedade. Segundo Azevedo et al. (2020), “Atividades de extensão articulada com o conteúdo da disciplina desperta nos alunos o interesse em realizar as atividades propostas com responsabilidade e compromisso possibilitando uma aprendizagem significativa”.

Lima (2011, p. 196) afirma que as Feiras de Ciências “tem buscado uma contextualização, num esforço de estabelecer relações entre seus objetos de estudo e as possíveis aplicações na realidade”. Ou seja, procura levar os conhecimentos construídos em sala de aula para a realidade fora dela, e nos alunos a ampliação de seus conceitos cognitivos atuando como cidadãos transformadores da sociedade.

A seguir, foram listados alguns pontos positivos do evento “Ciência na Orla” pelos alunos, conforme solicitado no questionário.

Aprendizagem de novos conteúdos da Biologia Celular como a Apoptose.

Repasse de conhecimento para o público. Aproximação da universidade com a população.

Aprendizagem. Conhecimento. Interdisciplinaridade. Inclusão.
Organização. Interesse dos discentes. Envolvimento com temas trabalhados.

Levar conscientização e conhecimento para a população.

Foi bem organizado, houve dedicação, foi uma ideia muito boa de interação de conhecimentos.

Domínio de conteúdo abordado por todas as equipes, o interesse do público em participar.

Conhecimento. Aprendizado. Oportunidade para aprender com as pessoas que por ali passaram.

Conhecimento do efeito terapêutico do produto, como fazer uso do mesmo e etc...

A interação dos alunos com os cidadãos que passavam na orla naquele momento. Aquisição de conhecimento dos próprios alunos onde os mesmos tiveram a oportunidade de passar na exposição vizinha e também adquirir aquele conhecimento pra si. Uma forma didática de melhorar a comunicação dos envolvidos. O trabalho em equipe.

Levar até a comunidade o conhecimento científico à cerca de algo que está presente na cultura paraense e que muitas vezes ficam restritos aos acadêmicos.

Apresentação ao ar livre, exige muito mais concentração.

Aprendizagem, experiência com o público.

Proporciona ao discente um conhecimento maior, uma experiência nova, o discente aprende a lidar com o público e não menos importante leva conhecimento a população.

Interação poder levar conhecimento ao público leigo, obtenção de experiência frente ao público.

Aprendi novas experiências, o contato com o público foi de muita importância, pois trocamos experiências com o mesmo.

Extensão diferenciada principalmente para alunos calouros.

Adquirir conhecimentos. Perder a vergonha de falar em público. Debater com pessoas lá de fora e trazer uma nova visão de conhecimento sobre o tema apresentado. Tudo que aprendemos no evento serve para nossa formação pessoal profissional.

Ajudou no conhecimento sobre os temas apresentados no evento, e experiência em apresentar trabalhos em locais públicos.

Adquirir conhecimento, ganho de experiência, e tantos outros.

Interagir com a sociedade, adquirir experiência e conhecimento, transmitir saberes para outras pessoas, o evento mostrou que não é "impossível" mostrar um trabalho por conta do medo daquilo que é desconhecido.

Banners com boa visualização, boa organização.

Nas respostas, observou-se que as palavras *Aprendizagem e Conhecimento* foram os principais pontos positivos listados pelos alunos. Ressaltaram ainda a importância da prática das atividades de extensão como instrumento de ensino e aprendizagem. Entretanto, o conhecimento não deve ser o único enfoque, devem-se buscar também o crescimento pessoal, intelectual e profissional, bem como os benefícios para a sociedade (RODRIGUES; OLIVEIRA, 2020). A importância dessas práticas metodológica é enfatizada pelo documento *Parâmetros Curriculares Nacionais* que diz:

Num mundo como o atual, de tão rápidas transformações e de tão difíceis contradições, estar formado para a vida significa mais do que reproduzir dados, determinar classificações ou identificar símbolos. Significa saber se informar, comunicar-se, argumentar, compreender e agir; enfrentar problemas de diferentes naturezas; participar socialmente, de forma prática e solidária; ser capaz de elaborar críticas ou propostas; e especialmente, adquirir uma atitude de permanente aprendizado (BRASIL, p. 9, 2002).

Quando questionados sobre os pontos negativos, 43% dos discentes afirmaram que não existiram pontos negativos, 33% citaram que o local escolhido para a realização do trabalho dificultou um pouco a realização da atividade “*a orla teve sua lotação elevada*” e “*o barulho decorrente dessa lotação acabou interferindo e atrapalhando um pouco nas apresentações*”, 9,6% relataram a falta de interesse de algumas pessoas que passavam pelo local em participar do evento, 9,6% apontaram a baixa divulgação do evento e 4,8% relataram a necessidade de mais interação e participação dos alunos. Em

contrapartida, 100% dos alunos responderam que participariam de outro evento similar e que este evento contribuiu para a sua formação pessoal e profissional.

Em relação à opinião dos alunos sobre a influência que as atividades de extensão podem causar na vida dos acadêmicos e na sociedade em geral, estes responderam:

Possibilita uma interação entre a comunidade acadêmica e a sociedade, há uma troca de saberes. Essas atividades nos ajudam a lidar com pessoas; e quanto mais trabalhos de extensão serem realizados mais preparados estaremos para o ambiente profissional.

As atividades de extensão nos trazem uma boa experiência e nos impulsionam a ir atrás de mais conhecimento que nos ajudarão no nosso período de curso e após. Além disso, as atividades de extensão nos fazem ter a certeza do papel da universidade em servir a população.

Experiência produtiva para ambos, pois os acadêmicos se aprofundam em determinado assunto e levam isso para a sociedade em geral, interagindo, fazendo refletir, levando conhecimento e recebendo conhecimento também.

As atividades de extensão são essenciais para a formação do discente em diversos aspectos, melhorando sua didática e comunicação, na obtenção de conhecimentos e possui a importância de sair da sala de aula e disseminar na comunidade as informações obtidas na mesma.

Elas podem influenciar na vida das pessoas e da sociedade de forma positiva, pois há troca de experiências e de opiniões.

De acordo com as respostas, a atividade de extensão é vista como um espaço para o crescimento pessoal e profissional do aluno e de contribuição para a o desenvolvimento da sociedade.

4 CONCLUSÃO

A atividade de extensão estimula nos alunos o interesse na participação e execução da prática pedagógica com seriedade, proporcionando um ensino-aprendizagem de qualidade.

Além disso, a supracitada atividade de extensão, promove um canal direto entre os acadêmicos e a comunidade, colabora com a disseminação e a troca de conhecimentos e reafirma o papel da universidade como fundamental para o crescimento e valorização da sociedade, cultura e história.

AGRADECIMENTOS

À Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PROEN/Ufopa, pela Bolsa de Proensino concedida à primeira autora.

À Pró-Reitoria da Cultura, Comunidade e Extensão - Procce/Ufopa, pelo apoio logístico e pela emissão dos certificados.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L.P. A extensão universitária no Brasil: processos de aprendizagem a partir da experiência e do sentido. **Diversités Recherches et Terrains**. n.7, p.56-67, 2015.

AZEVEDO, M.M.R. et al. Atividade de extensão como ferramenta de ensino e aprendizagem em Bioquímica II. In: AZEVEDO, E.M. (Org.). **Geração de conhecimento e tecnologia voltados à aplicação em processos químicos e bioquímicos**. Ponta Grossa, PR: Atena, 2020. cap. 3, p.21-31.

BRASIL. PCN + ensino médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Vol. Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias. Brasília: MEC/Semtec, 2002.

FARIAS, G.B. L. de.; RODRIGUES, R.S.; CARDOSO, S.R.P. A extensão acadêmica como ferramenta para aprendizagem no ensino superior. **HOLOS**, Ano 35, v.02, e9133, 2019.

HERMEL, E.E.S. **O ensino de Biologia Celular na formação Inicial de Professores de Ciências e de Biologia**. EdUECE- Livro 2, 04504, 2014.

LIMA, M.E.C. Feiras de ciências: o prazer de produzir e comunicar. In: PAVÃO, Antonio Carlos; FREITAS, Denise de (Org.). **Quanta ciência há no Ensino de Ciências?** São Carlos: Edufscar, 2011. Cap.4. p.195-205.

PAULA, J.A. A extensão Universitária: História, Conceitos e Proposta. **Interfaces. Revista de Extensão**, v.1, n.1, p.05-23, 2013.

PEREIRA, R. J. B. et al. Método tradicional e estratégias lúdicas no ensino de Biologia para alunos de escola rural do município de Santarém-PA. **Experiências em Ensino de Ciências**, v.15, n.2, p.106-123, 2020.

RODRIGUES, A. L. et al. Contribuição da extensão universitária na sociedade. **Cadernos de Graduação**, v.1, p.141-148, 2013.

RODRIGUES, D.C.; OLIVEIRA, E.A.A. A importância da extensão cultural para as universidades: uma exigência para além da formação profissional. **Brazilian Journal of Development**, v.6, n.12, p.97955-97970, 2020.

SANTOS, M.P. dos. Extensão universitária: espaço de aprendizagem profissional e suas relações com o ensino e a pesquisa na educação superior. **Revista Conexão UEPG**, v.8, n.2, p.154-163, 2012.

VASCONCELOS, W.K.A. et al. O uso de banners como recurso didático para o ensino de ciências. Relato de Experiência. **V Congresso Internacional das Licenciaturas**. Cointer-PDVL, 2018.

APÊNDICE

Quadro 2: Questionário aplicado aos discentes que participaram do evento “Ciência na Orla”.

Questionário sobre o evento “Ciência na Orla” – Biologia Celular
1. Você já participou de alguma atividade de extensão realizada em disciplina na Ufopa? () Sim () Não
2. O que lhe motivou a participar do evento? () nota na disciplina () obter experiência () adquirir conhecimento () Outro motivo_____
3. A atividade de extensão realizada na disciplina de Biologia Celular propiciou interesse e motivação? () Sim () Não
4. A atividade de extensão “Ciência na Orla” auxiliou na aprendizagem significativa do tema? () Sim () Não
5. Qual a sua opinião sobre o evento “Ciência na Orla”?
6. Listar alguns aspectos positivos do evento “Ciência na Orla”
7. Listar alguns aspectos negativos do evento “Ciência na Orla”
8. Você participaria novamente de evento similar? () sim () não () talvez
9. O evento contribuiu para a sua formação pessoal e profissional? () sim () não
10. Na sua opinião, qual a influência que as atividades de extensão podem causar na vida dos acadêmicos e na sociedade em geral?